

POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO

Taynara Araújo Vicente¹
Maíra dos Santos Albuquerque²
Márcio Gleison Cipriano Fernandes³
Francisco Willian Melo de Sousa⁴
Lidyane Parente Arruda⁵

1. Graduação em Enfermagem. Enfermeira. Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará. Brasil.
2. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Comunidade. Pós-graduanda em Saúde da Família, Mestrado Acadêmico, Universidade Federal do Ceará e Universidade Vale do Acaraú (UFC/UVA), Sobral, Ceará. Brasil. (Apresentadora)
3. Discente da graduação em enfermagem. Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará. Brasil.
4. Enfermeiro. Mestrado Acadêmico em Saúde da Família, Universidade Vale do Acaraú- UVA, Sobral, Ceará. Brasil.
5. Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos. Docente, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará. Brasil.

INTRODUÇÃO: A enfermagem é essencial no sistema de saúde, organizando o cuidado de forma sistematizada e segura. No centro cirúrgico, o Processo de Enfermagem (PE) orienta o raciocínio clínico e a tomada de decisão, contribuindo para a qualidade assistencial¹. Sua operacionalização ocorre por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), denominada, no perioperatório, Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP)³, que estrutura o cuidado nas fases pré, intra e pós-operatória, promovendo segurança e continuidade. Contudo, sua implementação ainda enfrenta limitações estruturais e organizacionais². **OBJETIVO:** Evidenciar potencialidades e desafios na implementação do processo de enfermagem perioperatório. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada entre outubro e novembro de 2025, nas bases LILACS, BDENF e SciELO. Utilizaram-se descritores relacionados ao tema. Foram incluídos artigos completos dos últimos cinco anos, em português. Dos 79 estudos identificados, 8 compuseram a análise final após aplicação dos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** O Processo de Enfermagem perioperatório apresenta potencialidades como organização do cuidado, melhoria da qualidade assistencial, promoção da segurança do

paciente e padronização de condutas^{1,3}. A SAEP favorece o planejamento individualizado, a identificação precoce de riscos, a autonomia do enfermeiro e a comunicação multiprofissional², além de contribuir para a continuidade do cuidado e redução do tempo de internação⁴. Entretanto, persistem desafios como sobrecarga de trabalho, dimensionamento inadequado da equipe, escassez de recursos e fragilidades na gestão². A ausência de capacitação contínua, dificuldades na realização das visitas perioperatórias e resistência às mudanças também limitam sua efetivação³⁻⁵. **CONCLUSÃO:** O Processo de Enfermagem perioperatório constitui ferramenta essencial para um cuidado seguro e de qualidade, porém sua efetivação depende de investimentos em capacitação, fortalecimento da gestão, dimensionamento adequado da equipe e incentivo à cultura de segurança.

REFERÊNCIAS:

1. Soares GC, Sousa MNA, Almeida EPO. Cuidados de enfermagem no período perioperatório: revisão integrativa. Rev Ciênc Plural. 2025.
2. Filho CAL, et al. Desafios para a implementação da SAE perioperatória em pacientes do centro cirúrgico. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2023.
3. Danski MTR, Silva CM, Cunha MGB. Assistência perioperatória de enfermagem voltada à segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. Rev SOBECC. 2023.
4. Batista AM, et al. Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. Rev Pesq Cuid Fundam Online. 2021.
5. Gnatta JR, et al. Processo de enfermagem perioperatória: reflexão sobre a atualização da nomenclatura SAEP. Rev Esc Enferm USP. 2025.

DESCRITORES: Enfermagem; Perioperatório; Processo de Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO: Prática social, cuidado e impactos na saúde da população